

Mais 17.000 vacinas ao dispor esta semana



Bruna Gouveia exalta que os padrões de administração são os usuais.

Até ontem, haviam sido aplicadas na Região Autónoma da Madeira já 21.290 doses de vacinas contra a gripe, no âmbito da campanha de vacinação que teve início a 14 de outubro passado, sendo que no total, até ao final do mês de dezembro, altura da conclusão da campanha em curso, do Instituto de Administração da Saúde, IP- RAM IASAÚDE perspectiva a administração de um total de cerca de 39.000 doses, número nivelado por cima.

Os números em destaque são considerados perfeitamente normais por Bruna Gouveia, vice-presidente do IASAÚDE e comparáveis com o histórico dos últimos anos, não sendo detetado qualquer acréscimo no afluxo à vacinação. “No ano passado adquirimos cerca de 38.000 doses, administrando muito acima dos 90%”, e este ano “prevemos um ligeiro aumento, chegando às 39.000”, conforme referiu ao JM.

Ontem mesmo, chegaram à Região, à Farmácia do Hospital, mais 9.000 doses, que serão hoje distribuídas pelos centros de saúde do arquipélago, sendo que para quinta-feira [amanhã] está prevista a chegada de mais 8.000 doses.

Não houve rutura

21.290

DOSES de vacinas contra a gripe administradas entre 14 de outubro e ontem na Região Autónoma da Madeira

“Não, não houve qualquer rutura de stock. Até hoje [ontem] administrámos 21.290 doses e tínhamos em stock ainda mais cerca de 700 vacinas”, pelo que “tudo decorre na normalidade”.

Naturalmente que “essas 700 unidades não estão concentradas apenas num local, pelo que é normal que possam ter surgido alguns constrangimentos em locais onde não havia, momentaneamente, mas isso foi tudo explicado às

39.000

DOSES de vacinas contra a gripe a administrar no decorrer da campanha, que termina no final de dezembro.

peças e amanhã [hoje] a distribuição será feita pelos centros de saúde”. Os números que indicam essa administração de 21.290 doses em 23 dias contrastam com as cerca de 17.700 previsíveis até final da atual campanha, faltando ainda 55 dias, não são encarados como uma incongruência. Aliás, esta cadência de administração é habitual. “Há, de facto, uma adesão superior” daí a aquisição de cerca de mais 1.000 doses em relação a 2018, mas “os padrões são normais e

idênticos a anos anteriores”, explica Bruna Gouveia, exaltando que “nos primeiros dias de campanha a administração é sempre muito maior”.

DS

In “JM-Madeira”